

Grateloupia turuturu



Nome comum | Ratanho

Nome científico | *Grateloupia turuturu* Yamada, 1941

Classificação taxonómica | Plantae (Reino) > Biliphyta (Subreino) > Rhodophyta [Filo (Divisão)] > Eurhodophytina [Subfilo (Subdivisão)] > Florideophyceae (Classe) > Rhodymeniophycidae (Subclasse) > Halymeniales (Ordem) > Halymeniaceae (Família) > *Grateloupia* (Género)

Morfologia geral | Talo violeta a vermelho-carmesim e consistência gelatinosa-escorregadia. Base de fixação discoide e estipe curto.
(Características a destacar)

Apresenta polimorfismo acentuado: o talo pode ser formado por lâminas delgadas, simples ou divididas, ou pode apresentar pequenas proliferações marginais, estreitas, pontiagudas e ramificadas desde o ápice à base. Geralmente, frondes lineares e largas-lanceoladas.

Como característica distintiva apresentam uma estrutura interna filamentosa.

Função no ecossistema | Organismo autotrófico.

Reprodução e ciclo de vida | Apresenta um ciclo de vida trigenético que compreende a sucessão de uma geração haploide (gametófito) e de duas gerações diploides (carposporófito e tetrasporófito). Os gâmetas masculinos (haploides) são libertados para o meio e fertilizam os gâmetas femininos (haploides) para originar uma segunda geração: o carposporófito (produtor de carpósporos). Os carpósporos dão origem a uma terceira geração: o tetrasporófito. O tetrasporófito produz tetrasporocistos que libertam, após meiose, tetrásporos que, por sua vez, darão origem a novos gâmetas.

Financiamento



Operador do programa



Parceiros



Distribuição | Existe nas rochas, nas rochas cobertas de areias e poças de maré
(Habitat, distribuição geográfica e abundância) pouco profundas. Também se pode encontrar até 5 m de profundidade, podendo-se fixar a pedras soltas e conchas.

Potencialidades do recurso |
(Apanha, aplicações, biotecnologia)

Curiosidades |

Referências

Kim, S.-K. (Ed.). (2015). Springer Handbook of Marine Biotechnology. *Springer Handbooks*. Springer. 1512 pp. ISBN: 978-3-642-53971-8.

Pereira, L., Correia, F. (2015). MACROALGAS MARINHAS DA COSTA PORTUGUESA biodiversidade, ecologia e utilizações. Nota de Rodapé Edições. pp 23 e pp 126. ISBN 978-989-20-5754-5.

Sá, A.R.F. (2019). Guia Ilustrado das Macroalgas da Baía de Buarcos. PhD Thesis. Universidade de Coimbra.

Financiamento



Operador do programa



Parceiros

